

SEKAI WA HITOTSU

Português

2008

No. 2
101 3

Função das Empresas no Recebimento de Estrangeiros

- A situação das empresas que recebem estrangeiros
- Conversão administrativa organizacional para utilizar-se de recursos humanos variados
- “Capacidade de corresponder a culturas diferentes” das empresas que recebem estrangeiros
- Em prol da vitalidade do setor e da sociedade local

Projetos de Treinamento para Orientadores de Língua Japonesa 2007

Programa de Desenvolvimento de Líderes de Comunidades Estrangeiras

Curso para Voluntários em Situações de Calamidade

Informações Úteis

Eventos

Espaço GIC

Espaço JICA



Léo Karashigi (Brasil) 6ª série



Welton de Oliveira Tanaka (Brasil) 4ª série



Akemi Kobayashi (Brasil) 6ª série

Função das Empresas no Recebimento de Estrangeiros

~ Do ponto de vista da “Administração organizacional que utiliza bem os recursos humanos diversificados ~

(NPO) Centro para Informação Multicultural e Assistência – Osaka
Masaaki Horinishi (Diretor e Vice-representante)

A situação das empresas que recebem estrangeiros

A função das empresas que recebem estrangeiros tem se tornado cada vez mais importante, principalmente no que diz respeito às atividades relacionadas à coexistência multicultural.

Para as empresas da área produtiva, principalmente àquelas que recebem nikkeis e estagiários estrangeiros, além do cumprimento das leis, deseja-se um maior envolvimento com a sociedade local onde seus funcionários estrangeiros residem e mais empenho na colaboração da resolução dos problemas do cotidiano.

Em relatório referente à promoção da coexistência multicultural, apresentado pelo Comitê de Pesquisas do Ministério da Administração Interna e Comunicação, deseja-se que as empresas que recebem e as empresas que encaminham trabalhadores estrangeiros tomem medidas concretas tais como, observância e cumprimento das leis; busca da solução de problemas referentes aos moradores estrangeiros, juntamente com os grupos econômicos da região, administração pública local, grupos civis, etc.

Também, em relatório apresentado pela Agência de Economia e Indústria de Chubu, em Maio do ano passado, foram indicados 3 itens desejáveis para a postura de ação das empresas: 1. Cumprimento das leis; 2. Formação de Recursos Humanos (trabalhadores estrangeiros); 3. Responsabilidade Social Corporativa.

Tendo em vista esta situação, algumas empresas já realizam atividades como, contratação e admissão direta de trabalhadores estrangeiros, realização de aulas de língua japonesa dentro das empresas, apoio à escolas para estrangeiros, etc. Também, com relação ao sistema de cursos e estágios técnicos, nota-se o empenho de algumas empresas que recebem os estagiários, no sentido de criar um sistema de educação, orientação e avaliação próprios, que visam administrar o sistema de forma correta e efetiva.

Porém, muitas empresas também sofrem com a grande diferença existente entre a cobrança de ser “contratante de trabalhadores estrangeiros” / “membro da sociedade local” e a situação real das mesmas, que se confrontam com problemas como a falta de recursos humanos e a redução dos custos. O cumprimento das leis é, sem dúvida um item a ser cumprido, contudo, o grau da relação com a sociedade local e educação/treinamento a ser realizado individualmente pelas empresas difere de acordo com condições adversas como, o tamanho da empresa, as características da sociedade local, as características do tipo de indústria, etc.

Vamos analisar aqui, uma das funções a ser cumprida pela empresa recebedora de trabalhadores estrangeiros, que é criar um ambiente de trabalho propício à aproveitar ao máximo as capacidades de seus funcionários estrangeiros como parte da força empresarial, independente de sistema e forma de recebimento. Ou seja, armazenar “forças” nos setores internos, como uma empresa que contrata estrangeiros.

Conversão administrativa organizacional para utilizar-se de recursos humanos variados

Nos últimos anos, tem se focado a utilização de má fé do sistema de estágio técnico, e estão sendo apontados os pontos problemáticos do sistema de recebimento de estrangeiros que tem gerado os chamados “working poor” (termo em inglês utilizado para descrever pessoas e famílias que, apesar de trabalhar regularmente, vivem em condições precárias). Com isso, além de tornar rígida a administração desse sistema, têm se analisado a revisão do sistema de recebimento em si.

Também, com relação às atividades referentes à Responsabilidade Social Corporativa, a tendência de cumprir a responsabilidade social que cabe às empresas, têm se tornado real, a partir das grandes empresas e seus fornecedores. Com isso, itens como o cumprimento das leis, bem como a criação de um bom ambiente de trabalho, passa a ser desejado também nas empresas fornecedoras.

Tendo em vista essa situação, acredita-se que as empresas que necessitam da mão-de-obra estrangeira necessitarão passar por grandes transformações. Tomando-se o momento da “transformação” da “função da empresa” no momento da “transformação” da administração empresarial comum (aquela que administra a organização baseada em recursos humanos homogêneos e valores) para a administração que “utiliza-se de recursos humanos variados”, certamente, será possível ter uma visão da positiva, tanto para a empresa, quanto para o seu setor.

Daqui para frente, além das oportunidades de atividades para os estrangeiros, supõe-se um aumento de oportunidades para idosos e mulheres. A empresa que vê as coisas de vários ângulos e que tem consideração por cada um de seus funcionários, se tornará um bom local de trabalho, transformando as características de seus funcionários em força para a organização. Por exemplo, melhorar os equipamentos para a utilização dos idosos, ter um ambiente de trabalho e um sistema de trabalho que leve em consideração as diferenças existentes conforme a faixa etária, fará com que se garanta e se mantenha a segurança e o bem estar de saúde dos funcionários idosos. Esses itens poderão ter um reflexo positivo na produção da empresa.

“Capacidade de corresponder a culturas diferentes” das empresas que recebem estrangeiros

Da mesma maneira, no que se refere aos funcionários com costumes e idiomas diferentes, será necessário ter “forças” da empresa para corresponder de forma cuidadosa para que eles possam exercer suas capacidades máximas nas atividades de produção da empresa.

Dentre essas “forças”, está a “capacidade de corresponder a culturas diferentes”. Em se tratando de corresponder a culturas diferentes, o primeiro item a ser levantado é a diferença de idioma. Porém a diferença não é só essa. Até esse ponto, é algo normal. Até então, coisas consideradas “normais”, que não se tinha consciência de ser algo da “própria cultura”, passam a ser percebidas, descobrindo-se que existem diferenças e que essas diferenças necessitam ser levadas em consideração e ajustadas.

Por exemplo, um dos grandes problemas a serem resolvidos é o problema da inscrição no Seguro Social, que conforme o país, a taxa do Seguro Social não é descontado diretamente do salário como no Japão. Assim, tendo a remuneração reduzida por conta das várias deduções, ocorrem casos de desconfiança para com a empresa. Por isso, é importante que, além de explicações detalhadas sobre o sistema de seguro social, explique-se sobre as “deduções” também.

Atitudes comuns em indústrias japonesas como, ter um controle de qualidade coletivo onde todos fazem parte do processo e atividades como melhoramento dos serviços, podem, conforme o país e a cultura, serem considerados de forma negativa, fazendo com que se ache que trata-se de atividades extras, que não correspondem aos serviços para o qual foi contratado, onde têm que se responsabilizar pelos erros dos outros. Coisas consideradas “comuns” e que “boa fé” aos japoneses, podem não ser normais para outras culturas. Por isso, para poder entender o próximo, é importante ouvir com atenção a opinião alheia. Assim, é necessário ter a capacidade de correspondência, explicando-se sobre o pensamento próprio, evitando-se mal entendidos. Pequenos detalhes como diferenças de costume e pensamento, podem ter reflexos diretos nas atividades produtivas das empresas.

Acredito que para as empresas que recebem estrangeiros, tomar atitudes estatégicas como reservar “forças”, fará com que essas empresas possam atender aos anseios da sociedade, atendendo à uma das “funções da empresa”.

Em prol da vitalidade do setor e da sociedade local

Com o avanço da fixação dos trabalhadores estrangeiros, há um grande aumento de pessoas que querem trabalhar de forma estável. Acredito que se as empresas que tem algum tipo de relação com o recebimento de estrangeiros, levarem em consideração as características de cada funcionário, utilizando essas características em prol da criação da organização e do ambiente de trabalho, fazendo com que toda a empresa compreenda de forma profunda sobre o assunto, fará com que o estrangeiro sinta “vontade de trabalhar” nessa empresa. Dessa forma, a empresa poderá ter uma estabilidade na obtenção de recursos humanos. Isso, se transformará em vitalidade para o setor e conseqüentemente dará vitalidade para a sociedade local multicultural.

Projetos de Treinamento para Orientadores de Língua Japonesa 2007

O Centro Internacional de Gifu realizou Treinamentos para Orientadores de Língua Japonesa, como parte do apoio indireto às atividades voluntárias relacionadas ao ensino da Língua Japonesa, em 3 regiões da Província de Gifu (Yoro-cho, Gifu-shi e Ena-shi).

Treinamento para Voluntários de Ensino da Língua Japonesa - Introdução

Período de realização: 24-jul (ter) à 03-ago (sex) (4 aulas, carga-horária: 8 horas)

Local: Yoro-cho Kokusai Gakushu Kaikan

Participantes: 25 pessoas

Orientadora: Atsumi Miyatani (Professora da Universidade Provincial de Aichi, Faculdade de Línguas Estrangeiras)



O treinamento foi realizado com o objetivo de estruturar um sistema de

Voluntários para o ensino da Língua Japonesa, tendo como co-patrocinadores o Comitê Educacional de Yoro-cho e a Associação de Intercâmbio Internacional de Yoro. Foram ministrados métodos de apoio ao ensino da língua japonesa, formas ideais de se comunicar com estrangeiros, entre outros.

O treinamento contou com aulas práticas de comunicação, tendo a participação de estagiários vietnamitas e chineses, em estágio nas empresas instaladas em Yoro-cho. Com a aula prática, apesar de perceber as dificuldades de ensinar a língua japonesa, ao ver os estrangeiros se esforçando e se empenhando nos estudos, muitos participantes foram tomados pelo sentimento de ajudá-los nos estudos da língua.

Após o Treinamento realizado, Yoro-cho iniciou um curso de língua japonesa em Setembro-2007.

Treinamento Prático de Comunicação Multicultural para Voluntários

Período de realização: 02-set-07 (dom) à 04-nov-07(dom) (8 aulas, carga-horária: 16 horas)

Local: Centro Internacional de Gifu e outros

Participantes: 21 japoneses e 18 estrangeiros

Orientadores: Haruko Yonese (Vice-representante da Tokai Nihongo Network, professora da Universidade Provincial de Aichi)

Yoshihiko Doi (Departamento de Pesquisas Humanas, Pós Graduação da Universidade de Nanzan; Centro de Intercâmbio Internacional Homigaoka)

Atsumi Miyatani (Professora da Universidade Provincial de Aichi, Faculdade de Línguas Estrangeiras)



Tendo como palavra-chave o “intercâmbio”, foi ministrado neste curso, uma nova maneira de japoneses e estrangeiros esturarem, através da comunicação.

As 4 primeiras aulas (do total de 8 aulas), foram voltadas para o aprendizado de formas ideais de comunicação, para os japoneses utilizarem no intercâmbio com os estrangeiros. E, nas 4 últimas aulas, foram realizados treinamentos práticos, através do intercâmbio com os estrangeiros residentes em Gifu. Dentre os estrangeiros empenhados em estudar a língua japonesa, muitos vieram de longe, como Shirotoricho e Sekigahara. A voz dos participantes japoneses: “Foi possível cultivar o sentimento de entender o próximo, de forma mútua”; “Compreendi sobre os pontos importantes do intercâmbio”.

Treinamento para Voluntários de Ensino da Língua Japonesa

Período de realização: 18-nov-07 (dom) e 02-dez-07(dom)
(2 aulas, carga-horária: 8 horas)

Local: Ena-shi Kyodou Fukushi Kaikan e Ena-shi Naka Kouminkan

Participantes: 17 pessoas

Orientadora: Atsumi Miyatani



Este Treinamento foi realizado com a colaboração da Associação de Intercâmbio Internacional de Ena, onde foram ministrados temas como, os conhecimentos necessários ao voluntário, metodologia de estudos, entre outros. Também foram apresentadas sugestões de transformação de coisas simples que estejam à mão, em materiais didáticos, dicas de adaptação de materiais didáticos comercializados conforme o nível de conhecimento do estudante, idéias a serem utilizadas como atividades de sala de aula, entre outros.

Para os participantes terem uma referência das atividades voluntárias futuras, no final do treinamento, foram apresentadas as atividades do curso de língua japonesa realizado pela Associação de Intercâmbio Internacional de Ena.

A voz dos participantes: “Fiz uma descoberta sobre como me preparar para me comunicar bem com os estrangeiros”; “Acho que foi um ponto de partida para minhas atividades como voluntário”.

Programa de Desenvolvimento de Líderes de Comunidades Estrangeiras

O Centro Internacional de Gifu, a fim de promover uma Sociedade de Coexistência Multicultural e formar líderes na comunidade estrangeira que sejam altamente capacitados para a gestão de organizações sem fins lucrativos, realizou o Seminário para Lideranças Comunitárias, que contou com 16 participantes entre brasileiros e filipinos.

1º. Seminário Apresentação dos Participantes, Análise dos Problemas e Aprendizado dos Conhecimentos Básicos. (16 de Junho – Kenmim Fureai Kaikan)

Taro Tamura da IIHOE (International Institute for Human, Organization and the Earth), foi o instrutor do primeiro seminário.

Na parte da manhã, como estudo de caso, sobre o suporte às atividades das Comunidades estrangeiras, realizaram-se as apresentações do Sr. Edilson Kinjo da Associação Amigos do Brasil e o Sr. Koichirou Sekiguchi do Centro de Coexistência Multicultural.

Pela parte da tarde, os participantes apresentaram um a um, suas atividades atuais e o que almejam daqui para frente. O instrutor do seminário Taro Tamura, explicou sobre as formas de se executar um planejamento de projeto, finalizando-se assim o primeiro seminário.



2º. Seminário Conhecendo as Técnicas sobre a Arrecadação de Recursos para as Atividades (25 de Agosto - Kenmin Fureai Kaikan)

Tendo como convidado o representante da IIHOE o Sr. Kawakita, que foi o instrutor do seminário, e o Sr. Taro Tamura como coordenador realizou-se a segunda sessão do seminário.

Primeiramente, foi escolhido dentro dos participantes quem iria apresentar o seu projeto, posteriormente o Sr. Kawakita explanou sobre a importância da consensualidade e da confiança nas apresentações, ensinando-se na prática as formas de se fazer um planejamento de projeto, onde foi explicado cada ponto, assim os participantes puderam fazer os seus próprios projetos.

3º. Seminário Avaliação do Planejamento de Projeto (8 de Dezembro - Kenmin Fureai Kaikan)

Realizou-se o seminário, tendo a diretora da Colabo Net Ltda a Sra. Ishii Fukiko como instrutora, e o Sr. Tamura Taro como coordenador.

Na parte da manhã, a Sra. Ishii explanou sobre as formas de planejamento que fazem brotar a esperança, analisando com os participantes a evolução de seus projetos, e assim como, explicou os pontos-chaves na hora de se refazer um projeto. Pela parte da tarde, foram escolhidos 2 participantes, 1 brasileiro e 1 filipino para apresentarem seus respectivos projetos. A Sra. Ishii e o Sr. Tamura explicaram os pontos-chaves do planejamento de projeto, referentes a arrecadação de recursos, para fazer uma conexão com seus respectivos projetos, foram descritos de forma prática os objetivos e o tema, e explicou-se também como fazer um projeto com alto poder de persuasão e que consiga reunir o maior número de colaboradores, finalizou-se assim o ciclo de seminários.

Curso para Voluntários em Situações de Calamidade

~ Lições dos Terremotos *Hanshin Awaji* e *Chuetsu* ~

O Centro Internacional de Gifu, terceirizou o Curso para Voluntários em Situações de Calamidades, realizado no dia 12-out (sáb). O curso foi elaborado pelo Centro para Informação Multicultural e Assistência – Osaka e contou com palestra, estudo de casos e discussão sobre temas relacionados ao apoio de estrangeiros em caso de calamidades decorrentes de terremotos.

Foram levantados temas como a preparação de traduções, como textos para serem afixados nos abrigos e “*Risai Shomeisho*” (Certificado/Atestado de Víctima de Calamidade), bem como, ter boas relações e viver bem na sociedade local, prevenindo-se assim, no dia a dia.

A voz dos participantes: “Descobri que existem muitas diferenças de sistema e de culturas”; “gostaria de participar mais vezes de cursos assim para trocar idéias”. Tivemos a presença de 31 pessoas e muitos braileiros residentes na Província de Gifu participaram do curso.



O curso: Foram tomados como temas para análise, casos verídicos de consultas realizadas pelos voluntários (subsídios, trabalho, vistos, qualificações, etc.)

Informações Úteis

Subsídio de Amparo Infantil e Auxílio Infantil

O que é o Subsídio de Amparo Infantil?

Trata-se de um sistema criado pelo Governo Japonês para auxiliar as famílias compostas por mãe e filhos, que por motivos como divórcio, etc, não vivem com o pai. O subsídio objetiva estabilizar e tornar independente a vida dessas famílias, de modo que a criança possa crescer de forma saudável.

Quem pode receber

Pessoas (mãe ou protetor responsável) que criam menores de até 18 anos (completos até o dia 31 de março).

Requisitos

- Menor, que após o divórcio dos pais não esteja mais vivendo com o pai
- Menor cujo pai tenha falecido
- Menor cujo pai seja inválido ou portador de alguma deficiência grave (em grau determinado por lei)
- Menor cuja vida ou morte do pai seja desconhecida
- Menor abandonado pelo pai por mais de 1 ano consecutivo
- Menor, filho de mãe solteira
- Menor cujo pai e mãe sejam desconhecidos

Não será possível receber o benefício nos casos abaixo:

O menor:

- Não resida em território japonês
- Poder receber pensão pública pelo falecimento do pai ou da mãe
- Possa receber indenização por morte regulamentada pela Lei de Normas Trabalhistas
- Esteja sobre os cuidados de alguma instituição para menores ou de pais por doação parcial (*saio oya*)
- Esteja sendo criado pelo cônjuge da mãe (inclui-se o parceiro de união estável e não formalizada) (exceto em casos do pai ter uma deficiência grave)

A mãe ou responsável legal:

- Não resida em território japonês
- Possa receber pensão pública(exclui-se a pensão de assistência social para idosos, baseada na Lei de Pensão Nacional)

Meses de pagamento: Fevereiro (referente aos meses de Out a Jan), Junho (referente aos meses de Fev a Mai), Outubro (referente aos meses de Jun a Set)

O que é o Auxílio Infantil?

Trata-se de um sistema que visa auxiliar as pessoas que estejam criando filhos, para que a vida familiar se torne estável e a criança possa crescer de forma saudável.

Público alvo: pessoas que estejam criando menores em idade escolar até o término do shogakko.

Requisitos: Há limites de renda. Também é necessário apresentar documentação comprobatória de situação atual, anualmente, no mês de Junho.

Meses de pagamento: Fevereiro (referente aos meses de Out a Jan), Junho (referente aos meses de Fev a Mai), Outubro (referente aos meses de Jun a Set)

* Os sistemas de auxílios públicos diferem de acordo com a cidade. Por isso, para maiores esclarecimentos sobre o Subsídio de Amparo Infantil e sobre o Auxílio Infantil, procure os balcões de informação da prefeitura de sua cidade.

Nasce o FREVIA, o novo Centro Multicultural de Kani

A cidade de Kani, uma das cidades com grande concentração de estrangeiros na Província de Gifu estará inaugurando o Centro Multicultural de Kani FREVIA. Este centro foi criado para que estrangeiros e japoneses, juntos, formem uma sociedade multicultural. O Centro Multicultural de Kani FREVIA, estará iniciando suas atividades no dia 01-abr-2008.

O Centro possui 2 salas de reuniões que podem ser utilizadas para convenções, biblioteca, sala para consultas do cotidiano, entre outros e terá 4 funções importantes:

1. Serviço de consulta e informação aos estrangeiros;
2. Atividades relacionadas ao ensino da língua japonesa;
3. Proporcionar um local para integração sócio-cultural;
4. Oferecimento de um espaço para intercâmbio.

~ Evento de Inauguração ~

Quando: 30-mar-2008, a partir das 10:00 hrs

Onde: Centro Multicultural de Kani FREVIA
Lado (norte) do Sougou Kaikan Bunshitsu, Saída oeste da estação Kani-JR

O que terá o evento: Concurso de Karaoke, Concurso de Oratória em Japonês
Apresentação de músicas e danças típicas estrangeiras

*Por favor, utilize os meios de transportes públicos

Maiores informações: Divisão de Planejamento Urbano da Prefeitura de Kani TEL: 0574-62-1111
http://www.city.kani.gifu.jp/port/p_tabunka/index.html (portugues)
http://www.city.kani.gifu.jp/english/e_tabunka/index.html (inglês)



Eventos

●Takayama

ILUMINAÇÃO ESPECIAL DO HYOTENKA NO MORI

Hyotenka no Mori (Bosque à Baixo de Zero) é um bosque de gelo, criado pelo Akigami Onsen Ryokan. A noite, o bosque de gelo receberá uma iluminação especial, convidando seus visitantes a um mundo de ilusão e fantasia.

Quando: de 01-jan-08 (ter) a 31-mar-08 (seg)
(do entardecer até as 21:30)

Onde: Akigami Onsen Ryokan, Takayama-shi, Asahi-cho, Kurumishima (antigo Ono-gun, Asahi-mura, Kurumi-shima)

Acesso: Da estação Takayama-JR, pegar Nouhi-Bus em direção à Akigami Onsen e descer no último ponto.

Informações: Akigami Onsen Ryokan

Tel: 0577-56-1021



●Mino

FESTIVAL MINO

Este Festival é uma festa religiosa do Templo Hachiman, composta de 3 partes: *Hana Mikoshi*, *Dashi* e *Nagashi Niwaka*. A noite é realizado o *Nagashi Niwaka*, uma espécie de apresentação teatral cômica, com tradição antiga que vem da Era Edo.

Quando: 12 e 13 de Abril (sáb e dom), de 09:00 às 21:00

Onde: Templo Hachiman e no centro histórico (*Udatsu no Agaru Machinami*)

Acesso: De ônibus, Gifu-Bus (linha Hachiman), descer no ponto "Mino Shiyakusho-mae" e andar aprox 5 min, ou 5 min a pé da estação Mino – Nagaragawa Tetsudo.

Informações: Mino-shi Sangyo Shinko-bu Kanko-ka

Tel: 0575-33-1122



●Gero

FESTIVAL DE BONECAS JAPONESAS NO GERO ONSEN GASHO-MURA

Estarão em exposição mais de 600 peças de bonecas de barro da Era Meiji. Nos finais de semana e feriados, do período de realização, os 200 primeiros visitantes poderão degustar *ama-zake*.

Quando: de 23-fev-08 (sáb) à 03-abr-08 (qui)

Onde: antiga Residência da Família Oodo

Acesso: da estação Gero (linha Takayama-sen JR), pegar Nohi-Bus em direção à Furusato no Mori e descer no ponto "Gasho-mura".

Informações: Gero Onsen Gasho-mura

Tel: 0576-25-2239

HP: <http://www.city-gero.jp/kankou/gassyou/top2.htm>



●Gifu

FESTIVAL DE GIFU / FESTIVAL DOSAN

Estes festivais anunciam a chegada da primavera. Os palanquins são carregados pela cidade com muito entusiasmo. No Festival de Gifu a procissão segue pelos templos Inaba e Kogane, entre outros.

Já no Festival Dosan, que é realizado em memória à Dosan Saito (que promoveu a base da construção da cidade de Gifu). Serão realizados vários eventos na cidade como: desfiles de mikoshi, cerimônia do chá da Associação de moradores entre outros.

Quando: 05 e 06 de Abril (sáb e dom)

Onde: Área central da cidade de Gifu

Acesso: Aproximadamente 5 à 15 min à pé da Estação Gifu JR ou estação Meitetsu Gifu.

Informações: Gifu-shi Shoko Kankobu Kanko Convention

Tel: 058-265-4141



●Mino

FESTIVAL DE BONECAS DE UDATSU

Celebração da estação dos pêssegos, é realizada a exposição de tradicionais bonecas (*ohinasama*), e também bonecas confeccionadas em Mino washi (papel japonês da região de Mino).

Quando: 11-Fev-08 (Seg) à 03-Abr-08 (Qui), das 10:00 às 16:00

Onde: *Udatsu no Agaru Machinami* e outros.

Acesso: Nagaragawa Tetsudo, descer na estação Mino

Informações: Mino-shi Kanko Kyokai

Tel: 0575-35-3660

HP: <http://www.minokanko.com/>



●Takayama

FESTIVAL DE TAKAYAMA - PRIMAVERA

É considerado um dos três festivais mais bonitos do Japão. É realizado na parte sul da cidade nos arredores de um dos templos mais respeitados o *Hie Jinja*.

Os carros alegóricos se alinham e são seguidos por aproximadamente 800 pessoas que seguem em procissão pelas ruas da cidade, é possível apreciar durante os dois dias as manifestações artísticas tradicionais da cidade.

Quando: 14-Abr-08 (seg) à 15-Abr-08 (ter)

Onde: Takayama-shi (próximo a Jinya-mae, Nakabashi)

Acesso: Aproximadamente 12 min à pé da Estação Takayama JR Nagaragawa Tetsudo.

Informações: Takayama-shi Kanko-ka

Tel: 0577-32-3333



Espaço GIC

Coluna dos CIRs

A cada edição, esta coluna será escrita por um CIR (Coordenador de Relações Internacionais) do Centro Internacional de Gifu, com temas variados (sobre o país natal, impressões do Japão, etc). Nesta edição, quem assina a coluna é Xiao Yan (CIR-China).

Gastronomia Chinesa: Boas Maneiras e Tabus à Mesa

No dia 23-dez-2007, foi realizado no Centro Internacional de Gifu, o Salão de Intercâmbio Internacional da China, onde falei sobre a Gastronomia Chinesa". Nesta edição, assim como falei no Salão, apresentarei as boas maneiras e tabus à mesa na hora de apreciar a comida chinesa, enfatizando as diferenças entre meu país e o Japão.



A primeira diferença é a colocação do hashi sobre a mesa: no Japão coloca-se na posição horizontal e na China coloca-se na posição vertical. Durante a refeição deve-se deixar a tigela na mesa, não suspendendo-a para comer. A sopa deve-se tomar, sempre utilizando a colher. Durante a refeição, não se deve colocar o hashi de pé na tigela, pois traz má sorte. Também, não se deve passar a comida de hashi à hashi, pois é uma ofensa ao próximo.

Na China, ao brindar com bebida alcoólica, dizendo "ganbei", é de praxe beber toda a bebida do copo. Por isso, ultimamente, em vez de "ganbei", tem sido comum utilizar o termo "suiyi", que significa "moderadamente".



E, quando for convidado, é muito importante não comer toda a comida oferecida, deixando sempre restar um pouquinho. Esse ato significa que você "está satisfeito!" para com o oferecimento do anfitrião. Não agindo desta maneira, o anfitrião entenderá que seu convidado ainda não está satisfeito e continuará a oferecer mais comida. No Japão é de boa educação comer toda a comida oferecida, mas na China é diferente.

Espero que estas dicas sirvam à todos quando visitarem a China.

Espaço JICA

Olá! Nesta edição apresentaremos a atividade "Demae Kouza" ou Curso Delivery, realizado nas escolas da Província de Gifu, pelos ex-participantes do Projeto de Voluntários em Cooperação Internacional do Japão.

Neste curso, são realizadas atividades lúdicas, depoimentos, etc, para transmitir aos estudantes sobre a situação dos países em desenvolvimento e as formas de coexistência existentes fora do Japão, e juntos refletir. Trata-se de um curso muito interessante para o aprendizado sobre a coexistência multicultural!



Realizamos vários tipos de Curso Delivery!



1. Depoimentos



É explicado sobre as atividades realizadas junto com as pessoas dos países em desenvolvimento e o que se aprendeu com elas.

2. Música e Artesanato



Os voluntários da JICA têm várias profissões e habilidades, sendo possível aumentar o leque de iniciação à cooperação internacional através da música e do artesanato.

3. Culinária Mundial



A culinária é a área onde a cultura do país mais se reflete. Através da aula de culinária, há o aprendizado da cultura e dos costumes dos países em desenvolvimento.

4. Workshops



Também são realizados workshops com temas como, "Se o Mundo fosse uma vila com 100 habitantes", "Jogo Comercial", "Crianças de rua", etc, onde os participantes poderão se colocar no lugar das pessoas dos países em desenvolvimento.

JICA - Sucursal Gifu

Kenmin Fureai Plaza, 6F, dentro do Centro Internacional de Gifu

Responsável: Asuka Abe

Tel: 058-276-4459 E-mail: jicadpd-desk-gifuken@jica.go.jp